

GÊNERO E EDUCAÇÃO EM ESCOLAS COM BONS RESULTADOS EDUCACIONAIS

Aluna: Marcele Sótenos
Orientadora: Cynthia Paes de Carvalho

Introdução

Há mais de 10 anos o SOCED – Grupo de Pesquisas em Sociologia da Educação/PUC-Rio - vem estudando os processos de produção da qualidade de ensino em escolas de prestígio na cidade do Rio de Janeiro, fundamentado no escopo teórico da obra de Bourdieu e buscando articular abordagens quantitativas e qualitativas. Entre 2002 e 2004 foi realizado um *survey* em nove escolas consideradas as melhores do Rio, complementado nos anos seguintes com uma pesquisa de caráter mais qualitativo – com entrevistas e observações sistemáticas do cotidiano escolar – em três destas escolas.

Tais estudos reforçaram a compreensão das singularidades institucionais e sua influência nos processos de construção da qualidade do ensino, em particular o clima escolar e diferentes facetas da gestão escolar, particularmente no que se refere à relação com os alunos, com o corpo docente e com as famílias.

A perspectiva para 2009/2010 foi aprofundar esta investigação em oito escolas – quatro públicas municipais e quatro privadas – desta vez tendo como referência os resultados de proficiência aferidos na PROVA BRASIL de 2005 e 2007 e no ENEM (2005, 2006 e 2007).

Objetivos

As mulheres hoje no Brasil apresentam uma trajetória escolar maior do que a dos homens. A prevalência das mulheres entre os mais escolarizados começa no ensino médio e estende-se até o ensino superior. De acordo com a literatura, o desempenho escolar é fortemente influenciado pelo relacionamento entre professores e alunos, no qual incidem as desigualdades sociais, de raça e de gênero. As pesquisas têm mostrado reiteradamente que no Brasil um maior número de meninos do que de meninas têm baixo desempenho escolar, ainda que estes resultados não necessariamente estejam vinculados a aptidões distintas para a aprendizagem (Carvalho, 2004). O estudo procura discutir de que maneira estas diferenças se instalam no processo de escolarização a partir da análise das práticas e percepções declaradas pelos alunos das escolas pesquisadas no *survey* do SOCED do ponto de vista do gênero. Espera-se assim aprofundar a compreensão acerca do impacto do gênero sobre as práticas escolares com vistas a contribuir para a investigação sobre gênero e processos de escolarização.

Metodologia

Com o objetivo de aprofundar o estudo dos mecanismos e práticas institucionais que produzem o sucesso escolar, foi realizado um *survey* em oito escolas, quatro públicas municipais e quatro privadas. Como já mencionado, a seleção das escolas tomou como referência de desempenho os resultados das escolas em avaliações nacionais: Prova Brasil em 2005 e 2007 no caso das escolas municipais, e ENEM 2005, 2006 e 2007 no caso das escolas privadas. Na escolha das quatro escolas municipais, foi considerado também o nível sócio-econômico (NSE) médio dos estudantes, como forma de obter um conjunto diversificado

deste ponto de vista. Nas duas seleções – das escolas públicas e das privadas – foi considerada também a localização de cada escola dentro da cidade.

Os questionários utilizados em *surveys* anteriores foram avaliados e revistos no sentido de ajustá-los melhor ao foco atual da pesquisa que contempla tanto aspectos do contexto escolar que influenciam o desenvolvimento do *habitus* escolar dos alunos, como diferentes facetas da gestão escolar no que se refere à relação com os alunos, com o corpo docente e com as famílias. Foram construídos assim questionários de pais e alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental e professores que atuavam nas turmas de 6º ao 9º ano, bem como roteiros para observação do ambiente escolar e para entrevistas semi-estruturadas com os responsáveis pela gestão de cada estabelecimento.

Desde meu ingresso na pesquisa colaborei com o grupo na inserção das respostas dos questionários respondidos pelos alunos, professores e pais das oito escolas na base de dados através do software SPHINX. Além disso participei como observadora de algumas entrevistas com as diretoras e coordenadoras das escolas públicas investigadas, bem como colaborei na coleta e posterior organização de informações adicionais sobre os alunos destas escolas.

Conclusões

No que tange as relações de gênero, a literatura salienta que em suas complexas inter-relações com desigualdade de classe e raça as múltiplas dimensões da vida escolar e infância articulam-se na produção do fracasso escolar entre pessoas do sexo masculino. A complexidade do debate tem mostrado que múltiplas dimensões interferem no processo, desde as condições socioeconômicas e culturais de origem quanto às condições institucionais.

O *survey* permitiu coletar dados que corroboraram a literatura estudada e ampliaram minha compreensão sobre as relações sociais travadas no espaço escolar. Observamos diversos contrastes nas respostas dadas por meninos e meninas ao questionário, particularmente no que se refere às percepções sobre o ensino, a escola e as perspectivas de futuro a partir da conclusão do Ensino Fundamental. Além disso foi possível identificar também contrastes relevantes quanto às práticas de estudo e leitura, que certamente representarão uma contribuição para os estudos no campo da sociologia da educação.

Referências

- 1-GLÓRIA, Dília Maria Andrade. Diferenças no processo de escolarização: ainda uma questão de gênero. XIV Congresso brasileiro de Sociologia, grupo de trabalho 6: Educação e Sociedade 28 – 31 de julho de 2009, Rio de Janeiro, pp. 1-24
- 3-CARVALHO, Marília Pinto de. Mau aluno, boa aluna? Como as professoras avaliam meninos e meninas. Estudos feministas pp. 554-574 2/2001
- 4-CARVALHO, Marília Pinto de. Quem são os meninos que fracassam na escola? Cadernos de Pesquisa, v. 34, n. 121, p. 11-40, jan./abr. 2004
- 5-CARVALHO, Marília Pinto de. Sucesso e fracasso escolar: uma questão de gênero. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.29, n.1, p. 185-193, jan./jun. 2003
- 6-ROSEMBERG, Fúlvia. Políticas educacionais e gênero: um balanço dos anos 1990. In: CADERNOS PAGU (16) 2001: pp.151-197.